

Impacto do Sistema de Incentivos Inovação Produtiva no Desempenho Económico e Financeiro das PME: A Indústria Transformadora na Região NUTS III Ave

Ao longo do tempo, a União Europeia comprometeu-se a promover um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, justificando a implementação de várias políticas públicas e estímulos financeiros para os seus Estados-Membros, incluindo Portugal. Nesse contexto, foram criados fundos comunitários, através dos quais são distribuídos apoios financeiros para fomentar o desenvolvimento económico. Entre estes, destacam-se os incentivos atribuídos às empresas, com o objetivo de impulsionar a economia portuguesa e fortalecer a competitividade do tecido empresarial nacional.

O principal instrumento financeiro da política de coesão da União Europeia é o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), criado com o objetivo de diminuir os desequilíbrios entre os níveis de desenvolvimento regionais e para melhorar o nível de vida nas regiões menos favorecidas. Para tal atingir, os fundos são atribuídos ao tecido empresarial, direcionados para investimentos produtivos e geradores de emprego.

A presente investigação visa analisar o impacto que a atribuição deste incentivo tem nas empresas portuguesas. Especificamente, este estudo tem como objetivo avaliar o impacto do Portugal2020 no desempenho económico e financeiro das pequenas e médias empresas (PME), que desempenham um papel extremamente relevante na economia moderna, do setor da indústria transformadora, no período 2018-2020, através da utilização da metodologia de análise contra factual.

O estudo consiste na análise de indicadores económicos e financeiros de uma amostra de 54 PME sediadas na região NUTS III Ave, que beneficiaram de apoios no âmbito do Sistema de Incentivos de Inovação Produtiva do Portugal2020, aferindo assim o efeito destes incentivos no desempenho financeiro das empresas. A estimativa deste impacto resulta da avaliação de um diferencial na análise económica e financeira, antes da atribuição do fundo (ano pré-projeto) e o ano pós-projeto (dois anos após a implementação do projeto), uma vez que nesta fase os investimentos já foram realizados e o processo produtivo encontra-se em pleno funcionamento, torna-se possível aferir com maior precisão o verdadeiro impacto do incentivo. As bases de dados nesta investigação assentam na informação oficial, nomeadamente do Portugal2020 para averiguar os projetos aprovados, do Instituto Nacional de Estatística para verificar dados socioeconómicos e do *Iberinform* para apurar dados económicos e financeiros.

Da análise aos resultados, é esperado que, no geral, o efeito do incentivo atribuído à empresa seja positivo. Tal deverá refletir-se nos indicadores económicos,

nomeadamente no volume de negócios, nas exportações, no valor acrescentado bruto e na produtividade, evidenciando crescimentos substanciais e resultados estatisticamente significativos.

Palavras-chave: Fundos Comunitários, PME, Indústria Transformadora